

ANEXO III

1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

OBJETIVOS

O candidato deverá expressar-se em língua escrita, observando a coesão, a coerência e a norma padrão; compreender e interpretar os diversos tipos de texto; compreender o sentido de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinado contexto; reconhecer o papel dos diversos recursos lingüísticos, demonstrando o domínio das estruturas básicas da Língua Portuguesa; reconhecer o contexto histórico-cultural e as características dos estilos de época da Literatura Brasileira, do Barroco aos dias atuais.

1. LÍNGUA PORTUGUESA

1.1. Estrutura, compreensão e interpretação de diversos textos (verbal e não-verbal).

Níveis e funções de linguagem.

Processos de composição dos textos narrativos, descritivos e dissertativos.

Linguagem: conotação e denotação, figuras de linguagem, formas do discurso (direto, indireto e indireto livre).

1.2. Ortografia vigente no Brasil.

1.3. Palavras: classificação, estrutura, formação e flexão.

1.4. Frase oração e período: estrutura, organização, classificação. Termos da oração e suas funções. Relações sintático-semânticas entre as orações de um período.

1.5. Sintaxe de concordância, de regência e colocação. Crase.

1.6. Recursos de pontuação.

2. LITERATURA BRASILEIRA

2.1. Periodização da Literatura Brasileira.

2.2. Contexto histórico (sociocultural, econômico e político) do Barroco à atualidade.

2.3. Autores e obras.

2.4. Discute impressão identitárias a partir dos textos literários.

2.5. Sugestão de leitura (as obras sugeridas têm por finalidade a contextualização dos estilos de época e a orientação de leitura dos candidatos).

- O Largo da Palma, de Adonias Filho, possui seis novelas todas elas ambientadas na cidade de Salvador no atual bairro da Mouraria, no largo que nomeia o livro. Portanto “O Largo da Palma” tem a maior parte de suas cenas e os principais acontecimentos no próprio largo. A Igreja de Nossa Senhora da Palma é a maior testemunha de todos os acontecimentos narrados. Finais felizes e reconciliações amorosas; denúncias de tragédias humanas

protagonizadas por prostitutas ou por uma jovem professora negra e enredos com referências históricas fazem parte das cenas. O livro desencadeia no leitor diversas possibilidades de percepções do mundo a partir de um pedaço da cidade do Salvador. Transita entre a felicidade e o infortúnio revelando a diversidade de sentimentos humanos.

- Tenda dos Milagres de Jorge Amado - Obra literária que retrata conflitos étnicos na cidade do Salvador e ao mesmotempo lança uma proposta para compreensão da identidade nacional brasileira. O texto denuncia perseguições ao povo negro e aos candomblés no início doséculo na cidade do Salvador. A narrativa nos leva a uma discussão com vários acontecimentos da história da cidade daBahia e do Brasil, tais como políticas de extermínio do povo negro e episódios de intolerância religiosa.
- Além de Estar - de Helena Parente Cunha, publicada em 2000, essa antologia poética reuniu *Corpo no cerco*, 1978 (34 poesias), *Maramar*, 1980 (39 poesias), *O outro lado... do dia*, 1995 (41 poesias), *Moderna Poesia Baiana*, 1967 (11 poesias) e *Inéditos*, em tempo de fim de guerra (11 poesias). São poemas que nos

levam ou nos mantêm em um “estar além de estar”. Em *Corpo no cerco* temos as palavras espelhadas de “Encontro” e os espelhos possivelmente quebrados de “Meu rosto”. Este dialoga tematicamente juntamente com “Retrato” e “Quem” (de *Moderna Poesia Baiana*) com a poesia de Cecília Meirelles. Em *Maramar*, o barqueiro nos leva a um mar de interrogações sem respostas aparentes, a um mar que nos diz aquilo “que se cala”. Já em *O outro lado...do dia* são as “tensas águas do avião” que nos levam, “sentada na onda do vôo”, “a um tempo de outras águas”, em uma “viagem ao outro lado do dia”. Em *Inéditos*, em tempo de fim de guerra as “imagens ardentes do mundo prestes a explodir” de “Espelhos incendiados” abrem caminho para que nos vejamos “Depois”, “ressurgidos para o afinal começo, de recomeçar”.

- Essa Terra, é um romance do escritor baiano Antônio Torres. Esta obra fala-nos da experiência de uma família sertaneja baiana com migração nordestina para São Paulo. Nelo, o irmão mais velho, retorna ao Junco para ver a família. O peso do insucesso o leva ao suicídio. Totonhim, o irmão mais novo, foge da miséria e dos problemas familiares migrando para São Paulo, mesmo após o suicídio do irmão. A obra



literária, através de seus diálogos com diferentes, saberes nos brinda com uma reflexão sobre as dificuldades do povo sertanejo e sobre a força deste povo.

- O Desterro dos Mortos - de Aleilton Fonseca, constitui-se de um conjunto de 12 contos escritos numa linguagem simples e elegante, com uma profusão de vivências e experiências experimentadas por personagens emblemáticos do cotidiano. As histórias são surpreendentes, cheias de humanidade e busca de compreensão do outro. E os narradores estão sempre empenhados em desvendar e compreender as vicissitudes da existência humana. Em cada conto, o leitor se depara com situações em que as personagens enfrentam os confrontos e os dilemas da vida – a aceitação, o amor, a dor, a finitude, a compaixão. A morte aparece não apenas como perda e dor, mas como experiência profundamente humana, rica em significados e sabedoria. Os narradores trazem à tona as diversas questões que envolvem as relações interpessoais, entre amigos e familiares, em que a reflexão sobre as pessoas e os seus afetos transformam-se em conhecimentos e experiências para a compreensão do mundo e da vida. O livro é todo vazado em uma

prosa simples, atraente, poética, que narra os fatos com a leveza, detalhes e uma enorme solidariedade para com as personagens e o leitor. A morte marca as narrativas e instiga o leitor a pensar na existência humana e na importância de tentar compreender e aceitar as diferenças no convívio com as pessoas próximas e com os semelhantes.

- A morte e a morte de Quincas Berro D'Água, de Jorge Amado - Quantas vezes Quincas morreu? Quando falamos em morte, pensamos logo em morte física, caixão, sepultamento e coisas do gênero. Este texto amadiano demonstra a possibilidade de existência de mais de um tipo de morte. O senhor Joaquim Soares da Cunha teve sua primeira morte decretada ao se desligar dos costumes e hipocrisias da sociedade pequeno-burguesa, uma morte social. A partir daí nasce Quincas Berro D'Água amigo e membro das classes menos favorecidas, esquecido e sepultado pela família. Quincas representa muito mais que um bêbado farrista, trata-se de uma denúncia de mazelas e hipocrisias da classe média. A novela, entre risos e gargalhadas, tece uma série de observações referentes aos escombros da sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

BRETON, Felipe. A argumentação na comunicação. Bauru: Edusc, 1999.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Distribuidora de Livros Escolares, Ltda.

CUNHA, Celso & CINTRA, Luís Felipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. Prática de Textos: Língua Portuguesa para nossos estudantes. Petrópolis: Vozes: 1998.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.

GUERING, Maria Eduarda et al. Análise e Produção de Textos. São Leopoldo: Unisinos, 1998.

INFANTE, Ulisses. Do Texto ao Texto. São Paulo: Scipione, 1998.

PLATÃO, Francisco & FLORIN, José Luiz. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 1994.

_____. Lições de Textos. São Paulo: Ática, 1999.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS / ESPANHOL / FRANCÊS

Os candidatos deverão compreender textos verbais e não-verbais, extraídos de autores modernos e de publicações de jornais e de revistas; identificar idéias centrais e específicas de textos; inferir a significação de palavras e/ou expressões no contexto; distinguir elementos lingüísticos que determinam a coesão textual; identificar aspectos gramaticais em nível funcional e contextualizado; empregar palavras do texto em novos contextos.

INGLÊS**1. COMPREENSÃO DE TEXTOS**

1.1. Verbais

1.2. Não-verbais

2. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

2.1. Substantivos

- Formação do plural: regular, irregular e casos especiais.
- Gênero.
- Contáveis e não-contáveis.
- Formas possessivas dos nomes
- Modificadores do nome.

2.2. Artigos e Demonstrativos

- Definidos, indefinidos e outros determinantes.
- Demonstrativos de acordo com a posição, singular e plural.

2.3. Adjetivos



- Graus comparativo e superlativo: regulares e irregulares.

- Indefinidos.

2.4. Numerais Cardinais e Ordinais

2.5. Pronomes

- Pessoais: sujeito e objeto.
- Possessivos: substantivos e adjetivos.
- Reflexivos.
- Indefinidos.
- Interrogativos.
- Relativos.

2.6. Verbos (Modos, tempos e formas)

- Regulares e irregulares.
- Auxiliares e impessoais.
- Modais.
- Two-word verbs.
- Voz ativa e voz passiva.
- O gerúndio e seu uso específico.
- Discurso direto e indireto.
- Sentenças condicionais.

2.7. Advérbios

- Tipos: frequência, modo, lugar, tempo, intensidade, dúvida, afirmação.
- Expressões adverbiais.

2.8. Palavras de relação

- Preposições.
- Conjunções.

2.9. Derivação de palavras pelos processos de prefixação e sufixação.

2.10. Semântica / sinonímia e antonímia.

Publishers, 1990.

EASTWOOD, John. Oxford practice grammar. Oxford: Oxford University Press, 1992.

JELIN, Israel. English. A High School Coursebook. São Paulo: FTD, 1995.

LIBERATO, Wilson Antonio. Compact English Book. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: FTD, 1998.

MARQUES, Amadeu. Password. Edição Especial. São Paulo: Ática. 1999.

MARQUES, Amadeu. Inglês. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática 2000.

MARTINS, Elisabeth Prescher et alii. Graded English. Volume único. São Paulo: Moderna, 1993.

PINTO, Dilce et alii. Grasping the meaning. Compreensão inteligente de textos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.

TAYLOR, James et alii. Gramática Delti da Língua Inglesa. Tradução. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995.

The Advanced Learner's Dictionary of Current English. Great Britain. Oxford: Oxford University Press.

FRANCÊS

1. COMPREENSÃO DE TEXTOS

1.1. Verbais.

1.2. Não-verbais.

2. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

O candidato deverá ser capaz de demonstrar o domínio das estruturas

BIBLIOGRAFIA

ALLSOP, Jake. English Grammar; Cassell's students. London: Cassel

básicas da língua francesa, versando sobre a seguinte programação:

2.1 Classes de palavras:

- Substantivos e adjetivos: estrutura, formação e flexão.
- Determinativos:
- Artigos;
- Possessivos;
- Demonstrativos;
- Numerais.
- Relativos.
- Pronomes pessoais.
- Pronomes “en” e “y”.
- Preposições, advérbios e conjunções mais usuais.

Verbos mais usuais nos seguintes modos e tempos:

- “Indicatif”
- “Présent”.
- “Imparfait”.
- “Passé composé”.
- “Passé récent”.
- “Futur simple”.
- “Futur proche”.
- “Impératif”.

E nas formas nominais:

- “Infinitif”.
- “Participe présent”.
- “Gérondif”.

2.2. Tipos de frase

- Afirmativa.
- Interrogativa.
- Negativa.

- Restritiva.
- Comparativa.

2.3. Semântica: sinonímia e antonímia.

BIBLIOGRAFIA

DUBOIS, J., JOUANNON, G. & LAGANE, R. Grammaire Française Paris: Librairie Larousse, 1981.

VEIGA, Cláudio. Gramática Nova do Francês. São Paulo: Coleção FTD, s/d.

BESCHERELLE. L'arte de conjuger. Paris: Hatier, 1990.

MAIA, Gregoire & THIÉVENAZ Odile.

Grammaire Progressive du Français. Niveau intermédiaire. Paris: CLE Internationale, 1995.

MAIA, Gregoire Grammaire Progressive du Français. Niveau débutant. Paris CLE Internationale, 1997

KANEMAN-Pougatch, Massia et alli. Café-creme. Vol. 1. Méthode de français. Paris: Achette, 1997.

SEIGNOUX, Bernard, CERQUEDA, Sérgio & Leão, Ma Helena. Communication express. Méthode de français. Paris: CLE Internationale, 2000.

ESPAÑHOL

1. COMPREENSÃO DE TEXTOS

1.1. Textos verbais.

1.2. Textos não-verbais.



2. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

2.1. Classes de Palavras:

Nomes: substantivos e adjetivos: gênero, número e grau. Apócope do adjetivo.

Determinantes:

- Artigos casos de substantivação.
- Possessivos.
- Demonstrativos.
- Indefinidos.
- Numerais.
- Relativos.
- Pronomes pessoais.
- Verbos. Formas pessoais e não-pessoais. Modo, Tempo e Aspecto. Regulares e Irregulares. Perífrases Verbais.
- Advérbios e locuções adverbiais.
- Preposições e locuções prepositivas.
- Conjunções e locuções conjuntivas.
- Interjeições.

2.2 Oração

- Tipos.
- Elementos constituintes.

2.3 Semântica. Sinonímia e antonímia.

2.4 Ortografia:

- Acentuação tônica e gráfica.

2.5 Divergências léxicas.

BIBLIOGRAFIA

GOMÉZTORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. SM: Madrid, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español. Edelsa: Madrid, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., CUENOT, J. R., SÁNCHEZ ALFARO, M. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa: Madrid, 1998.

SARMIENTO, R., SÁNCHEZ, A. Gramática básica de español para extranjeros. SGEL: Madrid, 1992.

SARMIENTO, R. Gramática progresiva de español para extranjeros. SGEL: Madrid, 1996.

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA / ATUALIDADES E GEOGRAFIA

OBJETIVOS

O candidato deverá demonstrar capacidade de interpretação dos vários processos da experiência humana em suas diferentes temporalidades, observando a pluralidade étnica, cultural, social, econômica e política, tendente à fragmentação espacial, bem como as relações estabelecidas entre os diversos povos e sociedades; analisar e compreender o espaço geográfico, no que se refere à sua ocupação, construção, adaptação e, portanto, transformação pelo Homem, enquanto agente de todos esses processos; compreender o relacionamento entre a sociedade e o mundo físico na produção do espaço e na forma como as sociedades se organizam para interagir com a natureza, de maneira que permita analisar, também, a forma como o Homem

se utiliza dos recursos que o Planeta lhe oferece e as conseqüências resultantes desta utilização para a manutenção ou apropriação racional ou não destes recursos; compreender a organização geopolítica do espaço brasileiro e sua inserção no contexto mundial e regional.

HISTÓRIA/ATUALIDADES

1. AS CIVILIZAÇÕES DA ANTIGÜIDADE ORIENTAL DENTRO DO FUNCIONAMENTO DO MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO

- 1.1. Relações de poder intra e intergrupais.
- 1.2. Relações culturais e econômicas.

2. AS CIVILIZAÇÕES DA ANTIGÜIDADE OCIDENTAL DENTRO DO FUNCIONAMENTO DO MODO DE PRODUÇÃO ESCRAVISTA. GRÉCIA E ROMA

- 2.1. Relações de poder intra e intergrupais.
- 2.2. Relações culturais e econômicas.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO MUNDO FEUDAL

4. O MUNDO MUÇULMANO: ORIGEM E EXPANSÃO

5. DESENVOLVIMENTO COMERCIAL E URBANO NA EUROPA.

- 5.1. Formação dos Estados Modernos.
- 5.2. Mercantilismo e absolutismo.
- 5.3. Expansionismo europeu.

6. O ANTIGO SISTEMA COLONIAL

- 6.1. Formas de colonização da América; a acumulação primitiva.
- 6.2. O Brasil no quadro do sistema colonial português.
- 6.3. A lógica político-administrativa do antigo sistema colonial: a fundação da cidade do Salvador.
- 6.4. A presença francesa e holandesa no Brasil.

7. AS REVOLUÇÕES BURGUESAS DOS SÉCULOS XVII E XVIII

- 7.1. Iluminismo.
 - 7.1.1. Inglaterra e França.
- 7.2. Independência das Treze Colônias Inglesas.
- 7.3. Revolução Francesa.
- 7.4. Crise do sistema colonial brasileiro.
- 7.5. Independência das colônias latino-americanas.

8. A CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO INDUSTRIAL

- 8.1. Revolução Industrial.
- 8.2. Avanço das idéias liberais e socialistas na Europa.
- 8.3. Movimento operário europeu.
- 8.4. Imperialismo e neocolonialismo.

9. A ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

- 9.1. Primeiro Império.



9.2. Período Regencial.

9.3. Segundo Império.

9.4. Evolução do capitalismo brasileiro: modo de produção escravista X modo de produção capitalista.

9.5. Crise do Império e Proclamação da República.

9.6. Estrutura econômica social, política e cultural da República Velha.

9.7. Movimentos sociais, urbanos e rurais na República Velha.

10. A CRISE DO CAPITALISMO LIBERAL

10.1. Primeira Grande Guerra.

10.2. Revolução Russa.

10.3. Crise do capitalismo mundial e sua repercussão na América Latina.

10.4. Regimes totalitários.

10.5. Crise das oligarquias agrárias no Brasil.

10.6. Era de Vargas.

10.7. Segunda Guerra Mundial e a América Latina.

11. O MUNDO PÓS-GUERRA

11.1. Guerra Fria.

11.2. Experiência socialista na América Latina: Cuba e Nicarágua.

11.3. Populismo na América Latina.

11.4. República brasileira pós-45: populismo.

11.5. Brasil pós-64: da ditadura à abertura política.

12. O MUNDO ATUAL

12.1. Crise do socialismo real.

12.2. Novas tendências do capitalismo mundial. Globalização.

12.3. África, Oriente e a globalização.

12.4. Brasil: neoliberalismo, problemas e perspectivas.

12.5. Atualidades.

BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, Francisco. História da sociedade brasileira. 2o grau. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.

AQUINO et al. História das Sociedades. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Record Editora.

ARRUDA, J. Jobson & PILETTI, Nelson. Toda a História História Geral e História do Brasil. São Paulo: Editora Ática.

FERREIRA, Olavo Leonel. História do Brasil. São Paulo: Ática.

HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

KOSHIBA, Luiz. História: origens, estruturas e processos. São Paulo: Atual, 2000.

MELLO, Leonel Itaussu & COSTA, Luiz César. História Antiga e Medieval. São Paulo: Editora Scipione.

_____ História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Scipione.

PRADO JR., Caio. História econômica do Brasil. 38 ed. São Paulo: Brasiliense,

1990.

TAVARES, Luis Henrique Dias. História da Bahia. São Paulo: Ática.

VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione.

_____ História do Brasil. São Paulo: Scipione.

GEOGRAFIA

1. A GEOGRAFIA COMO CIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL; ABORDAGEM TEÓRICO-CONCEITUAL

1.1. Linguagem e Instrumentação Cartográfica: noções de escalas, projeções e coordenadas geográficas.

1.2. O planeta Terra: estrutura, movimentos e suas conseqüências geográficas, os grandes subsistemas terrestres e seus diferentes níveis de interação.

1.3. O espaço geográfico como produto da relação de processos naturais e sociais;

1.4. As inter-relações Homem-Meio na organização do espaço: a estrutura geológica, o relevo terrestre, a dinâmica atmosférica, os climas, os solos, a vegetação e a hidrografia como elementos do ecossistema e sua forma de apropriação pela sociedade humana; as questões ambientais na contemporaneidade;

2.A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

2.1. O espaço geográfico e dinâmica populacional: crescimento, movimentos

migratórios e estrutura da população; a questão do emprego e suas variações no espaço e no tempo.

2.2. O espaço agrário: tendências e problemas da agricultura mundial: a biotecnologia e a agricultura orgânica; políticas agrícolas e mercado mundial.

2.3. O espaço urbano: processo e forma de urbanização, metropolização e seus problemas; as cidades e os problemas urbanos; redes urbanas e suas estruturas espaciais.

2.4. O espaço industrial: indústria e o processo de industrialização, acumulação e fontes de energia: evolução e fatores condicionantes das grandes concentrações industriais; contradições do desenvolvimento industrial e energético, processo histórico, estrutura e características; revolução técnico-científica, internacionalização e localização industrial (novos e antigos fatores); fontes de energia, políticas energéticas e impactos ambientais.

2.5. Transportes e comunicações: a circulação como fator de interação e como dinamização da regionalização mundial; os sistemas de transportes e comunicação.

2.6. O comércio e os serviços: evolução, principais organizações e o papel dos serviços na organização do espaço; o comércio e os serviços internacionais e regionais.



2.7. As transformações geopolíticas do espaço mundial: o novo mapa do mundo, os atuais conflitos geopolíticos, étnico-raciais e nacionalistas; o processo de globalização e o espaço do capitalismo industrial e financeiro; a reorganização dos espaços socialistas, os megablocos econômicos internacionais e regionais; as relações norte-sul e a nova divisão internacional e territorial do trabalho; novas tendências mundiais.

3. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

3.1. O espaço geográfico e a dinâmica populacional: crescimento, movimentos migratórios e estrutura da população; a questão do emprego e suas variações no espaço e no tempo.

3.2. O espaço agrário: tendências e problemas da agricultura nacional; a biotecnologia e a agricultura orgânica no país; políticas agrícolas e mercado mundial; organização da produção, estrutura fundiária, relações da produção e movimentos sociais.

3.3. O espaço urbano: processo e forma de urbanização, metropolização e seus problemas; as cidades e os problemas urbanos; redes urbanas, suas estruturas espaciais e as relações campo-cidade.

3.4. O espaço industrial: o processo de industrialização e suas características; evolução e fatores condicionantes da

concentração industrial no território nacional; contradições do desenvolvimento industrial e energético, processo histórico, estrutura e características; distribuição da indústria e reordenamento no território.

3.5. Fontes de energia: a política energética nacional, o modelo político-econômico e impactos ambientais.

3.6. Transportes e comunicações: a circulação como fator de interação/integração e dinamização do território; os sistemas de transportes e comunicação.

3.7. O comércio e os serviços: a evolução e o papel dos serviços e do comércio na organização do espaço; os principais intercâmbios comerciais e de serviços nacionais e regionais.

3.8. A organização geopolítica do espaço brasileiro: a ação do Estado e o planejamento territorial; as regiões brasileiras e seus contrastes socioeconômicos e culturais; o problema da divisão e das disparidades regionais; divisão Regional e Territorial do Trabalho.

3.9. O Nordeste: povoamento, colonização e contrastes no uso da terra; o Nordeste brasileiro no contexto atual.

3.10. A Bahia no contexto da região Nordeste: as grandes unidades geoambientais e as características socioeconômicas do Estado.

3.11. A questão ambiental no Brasil: as atividades econômicas e os impactos

ambientais no meio urbano e rural.

BIBLIOGRAFIA

ADAS, Melhem. Estudos de geografia. 2o Grau. São Paulo: Saraiva, 1997.

ANTUNES, Celso. Uma aldeia em perigo. São Paulo: Scipione, 1988.

COELHO, Marcos de Amorim. Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 1998.

COIMBRA, Pedro. Geografia: uma análise do espaço geográfico. São Paulo: Harbra, 1998.

GARCIA, Hélio Carlos & GARAVELLO, Tito Macio. Geografia do Brasil Dinâmica e contrastes. São Paulo: Scipione, 1995.

LUCCI, Elian Alabi. O sistema da Terra: Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 1997.

_____. Geografia: O homem no espaço global. 2o Grau. São Paulo: Saraiva, 1998.

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. A Nova Geografia: Estudos de Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 1991.

MAGNOLI, Demétrio. A nova geografia: Estudos de Geografia da América. São Paulo: Moderna, 1995.

_____. União Européia, história e geopolítica. São Paulo: Moderna, 1995.

_____. Geografia: paisagem e território. São Paulo: Moderna, 1993.

MOREIRA, Igor A. G. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 1997.

OLIC, Nelson Basic. A desintegração do

Leste: URSS, Iugoslávia, Europa Oriental. São Paulo: Moderna, 1994.

OLIVA, Jaime. Espaço e modernidade: temas da geografia mundial. São Paulo: Atual, 1988.

PEREIRA, Diamantino A. Correia, et alli. Geografia Ciência do espaço: O espaço brasileiro e o espaço mundial. 2o Grau. São Paulo: Atual, 1988.

RODRIGUES, Arlete Moysés (Org.). Meio ambiente: ecos da ECO; textos críticos. Campinas, SP: IFCH/UNICAMP, 1993.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1997.

SCALZARETTO, Reinaldo. Geografia Geral: Nova Geopolítica. São Paulo: Scipione, 1992.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Ática, 1998.

_____. Brasil: Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil. São Paulo: Ática, 1996.

MATEMÁTICA

OBJETIVO

O candidato deverá demonstrar habilidades de interpretação, análise, compreensão, raciocínio lógico e conhecimento específico, na resolução de problemas no âmbito da Matemática.



1. LÓGICA MATEMÁTICA

- 1.1. Proposições.
- 1.2. Operações e propriedades .
- 1.3. Sentenças ab

2. NÚMEROS

- 2.1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos (forma algébrica e trigonométrica)
- 2.2. Operações, propriedades e aplicações.
- 2.3. Seqüências numéricas, progressão aritmética e progressão geométrica.
- 2.4. Análise Combinatória (arranjos, permutações e combinações simples), Binômio de Newton e probabilidade em espaços amostrais finitos.

3. ÁLGEBRA

- 3.1. Polinômios: operações e propriedades.
- 3.2. Equações polinomiais.
- 3.3. Funções: generalidades.
- 3.4. Funções elementares: 1o grau, 2o grau, modular, exponencial e logarítmica, gráficos, equações e inequações relacionadas.
- 3.5. Sistemas lineares, matrizes e determinantes.

4. GEOMETRIA E MEDIDAS

- 4.1. Geometria plana: figuras geométricas, congruência, semelhança, perímetro e

área.

- 4.2. Geometria espacial: paralelismo, perpendicularismo entre retas e planos, áreas e volumes dos sólidos geométricos: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.
- 4.3. Geometria analítica no plano: retas, circunferência e distâncias.
- 4.4. Trigonometria: razões trigonométricas, funções, fórmulas de transformações trigonométricas, equações e resolução de triângulos.

5. PROPORCIONALIDADE E FINANÇAS

- 5.1. Porcentagem.
- 5.2. Acréscimos e descontos.
- 5.3. Capitalização simples.
- 5.4. Capitalização composta.

6. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- 6.1. Noções de estatística descritiva: tabelas, medidas de tendência central e medidas de dispersão.
- 6.2. Gráficos estatísticos usuais.

BIBLIOGRAFIA

- CRESPO, Antônio. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 1998.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2000.
- GENTIL, Marcondes & GRECCO, Sérgio. Matemática para o 2o grau 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 1996.
- GIOVANNI, José Ruy et alii. Matemática

2o grau 1, 2, 3. São Paulo: F.T.D., 1992.

IEZZI, Gelson et alii. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1993.

_____. Matemática 2o grau. São Paulo: Atual, 1993.

MACHADO, Nelson et alii. Matemática por assunto. São Paulo: Ática, 1988.

NAZARETH, Helenalda. Curso Básico de Estatística. São Paulo: Ática, 1992.

PAIVA, Manoel. Matemática 1, 2, 3. São Paulo: Moderna, 1995.

CIÊNCIAS DA NATUREZA FÍSICA / QUÍMICA / BIOLOGIA

OBJETIVO

O candidato deverá demonstrar o domínio dos conhecimentos fundamentais que permitam entender os fenômenos físicos, químicos e biológicos, de forma contextualizada, permitindo a avaliação quanto à sua capacidade de observação, interpretação e participação, com visão crítica, no mundo em que vive.

FÍSICA

1. GRANDEZAS FÍSICAS

1.1. Notação Científica.

1.2. Grandezas escalares e vetoriais.

1.3. Operações com vetores.

1.4. O Sistema Internacional de Unidades (SI). Unidades de grandezas físicas. Análise dimensional. Múltiplos e submúltiplos de

grandezas físicas.

1.5. Representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas físicas.

1.6. Interpretação de gráficos e extrapolação de valores em um gráfico.

1.7. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.

2. MECÂNICA

2.1. Sistemas de referência. Deslocamento, espaço percorrido e trajetória. Velocidade média e instantânea. Relações funcionais entre velocidade, aceleração e tempo. Movimento retilíneo uniforme (MRU) e variado (MRUV).

2.2. Queda livre. Lançamento vertical horizontal e oblíquo.

2.3. Construção, análise e interpretação de gráficos do deslocamento, velocidade e aceleração.

2.4. Movimento circular uniforme e variado. Aceleração centrípeta.

2.5. As leis de Newton do movimento. Referenciais inerciais e não inerciais. Forças fictícias.

2.6. Composição e decomposição de forças. Equilíbrio. Atrito. Lei de Hooke. Impulso e quantidade de movimento.

2.7. Quantidade de Movimento e a sua conservação. Gravitação.

2.8. Trabalho e energia. Energias cinética, potencial e mecânica. A lei

de conservação da energia. Forças conservativas e dissipativas.

2.9. Densidade. Pressão manométrica e barométrica. Unidades da pressão. Os princípios de Pascal e Arquimedes. Empuxo.

3. TERMODINÂMICA

3.1.A Lei Zero da Termodinâmica. Temperatura. Termômetros. Escalas termométricas. Mudanças de escalas. Dilatação térmica.

3.2. Capacidade calorífica e calor específico. Calor latente. Mudanças de fase. Trocas de calor. Transferência de calor por condução, radiação e convecção. Radiação do corpo negro.

3.3. Equivalente mecânico do calor. Trabalho realizado por um gás em expansão. Energia interna de um gás. Máquinas térmicas. A máquina de Carnot e o seu rendimento.

4. OSCILAÇÕES, ONDAS E ÓPTICA

4.1. Movimento Harmônico Simples (MHS).

4.2. Parâmetros de uma onda: amplitude, período, frequência, comprimento de onda e velocidade. Frentes de onda. Reflexão, refração, interferência e difração de ondas. Ondas sonoras. Ondas mecânicas.

4.3. Trajetória de um raio de luz, meio homogêneo e isotrópico. Leis de Snell

da reflexão e refração. Índice de refração. Prismas. Espelhos planos e esféricos. Lentes delgadas.

5. ELETROMAGNETISMO

5.1. Carga elétrica. Quantização e conservação da carga. Eletrização. Condutores e isolantes.

5.2. Lei de Coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico.

5.3. Superfícies equipotenciais. Energia potencial elétrica.

5.4. Capacitor de placas planas e paralelas. Energia armazenada em um capacitor. Associação de capacitores.

5.5. Diferença de potencial. Corrente elétrica. Resistência elétrica. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não-ôhmicos. Efeito Joule.

5.6. Associação de resistores. Geradores e receptores. Circuitos elétricos e simples.

5.7. Campo magnético. Força magnética. Movimento de uma carga em um campo magnético. Lei de Ampère. Indução eletromagnética.

5.8. O espectro eletromagnético. A natureza da luz e seu comportamento dual.

6. TEORIA DA RELATIVIDADE.

6.1. Radiatividade.

6.2. Decaimento radiativo.

6.3. Meia vida.

6.4. Fusão nuclear.

6.5. Fissão nuclear.

BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, Beatriz. Física. São Paulo: Scipione, 1998.

AMALDI, Ugo. Imagens da Física. São Paulo: Scipione, 1995.

ANJOS, Ivan Gonçalves dos. Física. São Paulo: IBEP, 1999.

BONJORNO & CLINTON. Física. São Paulo: FTD, 1992.

CARRON, Wilson & GUIMARÃES, Osvaldo. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 1997.

TOLEDO Ivan Ramalho. Física. São Paulo: Moderna, 1995.

QUÍMICA

I. PROPRIEDADES E ESTRUTURA DA MATÉRIA

1. MATÉRIA E ENERGIA:

- Propriedades da matéria.
- Transformações químicas e físicas.
- Substâncias simples e compostas; alotropia.
- Substâncias puras e misturas.
- Métodos de separação e purificação de substâncias: filtração, destilação, decantação, floculação e adsorção.

2. A NATUREZA ATÔMICA DA MATÉRIA:

- Partículas subatômicas.
- Elementos químicos.
- Número atômico, número de massa.
- Isotopia.
- Evolução dos modelos atômicos.

- Distribuição eletrônica em níveis e subníveis.

3. CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS:

- Evolução histórica da tabela periódica.
- A tabela periódica moderna: estrutura eletrônica em níveis e subníveis.
- Propriedades periódicas: raio atômico, energia de ionização, afinidade eletrônica.

4. INTERAÇÕES INTERPARTÍCULAS:

4.1. Interações Químicas.

- Ligação iônica.
- Ligação covalente.
- Ligação metálica.
- Teoria de Lewis.

4.2. Interações Físicas:

- Dipolo instantâneo-dipolo induzido.
- Dipolo permanente-dipolo permanente: dipolo-dipolo e ligação de hidrogênio.

4.3. Polaridade das moléculas:

- Ligação polar e apolar: eletronegatividade e momento dipolar.
- Molécula polar e apolar.
- Geometria molecular: teoria de repulsão dos pares eletrônicos da camada de valência.

4.4. Propriedades das substâncias:

- Caráter iônico, caráter covalente e caráter metálico.



5. FUNÇÕES QUÍMICAS: COMPOSTOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS.

- Conceitos ácido-base de Arrhenius e Brönsted.
- Ácidos e bases inorgânicos e orgânicos (ácidos carboxílicos e aminas), óxidos e sais.
- Hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ésteres, éteres, fenóis, haletos orgânicos.
- Identificação, nomenclatura, propriedades, aplicações mais comuns, nomenclatura oficial dos compostos orgânicos.
- Classificação dos compostos inorgânicos e orgânicos a partir de propriedades e dados experimentais.

II. TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA

1. Mudança de fase:

- Fases da matéria sólido, líquido, gasoso: propriedades macroscópicas (forma, volume, compressibilidade, difusão).
- Teoria cinética.
- Gás ideal.

2. Soluções:

- Conceito.
- Concentração: título, g/L, mol/L, ppm.
- Mistura e diluição de soluções.
- Propriedades coligativas, soluções eletrolíticas e não-eletrolíticas aspectos qualitativos.
- Solubilidade curvas de solubilidade.

- Aplicações.

3. Reações Químicas

3.1. Aspectos Qualitativos:

- Conceito.
 - Simbologia da linguagem química atual equação química.
 - Classificação: ácido-base, combustão, oxirredução, adição, decomposição, substituição, eliminação, condensação, polimerização e precipitação.
 - Interpretação de reações a partir de dados e propriedades das substâncias.
 - Cinética Química.
 - Velocidade de reação.
 - Fatores que interferem na velocidade concentração, temperatura, superfície de contato e catalisador.
 - Reações Endotérmicas e Exotérmicas conceitos e diagramas de energia.
 - Conceito de Equilíbrio Químico.
 - Equilíbrios homogêneos e heterogêneos.
 - Fatores que interferem no equilíbrio químico. Princípio de Le Chatelier.
 - Equilíbrio ácido-base: pH e pOH.
 - Eletroquímica pilhas e eletrólise.
 - Potencial de redução utilização para a identificação de ocorrência de reações químicas.
 - Aplicações.
- #### 3.2. Aspectos Quantitativos:
- Leis ponderais aplicação em cálculos.

- Equações químicas: balanceamento e aplicação em cálculo.
- Quantidade de matéria conceito, modelo e aplicação.
- Massa atômica, Massa molar, Volume molar.
- Termoquímica.
- Estado padrão.
- Calores de reação, de combustão, de neutralização e de formação. Energia de ligação.
- Equações termoquímicas e Lei de Hess.
- Equilíbrio Químico.
- Constantes de equilíbrio K_c e K_p .
- Equilíbrio ácido-base: pH e pOH.
- Eletroquímica: diferença de potencial de pilhas.

4. REAÇÕES NUCLEARES:

- Conceito.
- Emissão radioativa, natural e artificial.
- Fissão e Fusão nucleares.
- Avaliação crítica da utilização da radiação nuclear: medicina, química, indústria, arqueologia e meio ambiente.

III. TÓPICOS IMPORTANTES DA QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA

1. FUNÇÕES MISTAS:

- Glicídios.
- Aminoácidos e proteínas.
- Lipídios.

2. PROCESSOS INDUSTRIAIS:

- Petróleo, biogás, carvão mineral.
- Polímeros sintéticos e naturais.
- Produção de amônia, ácido nítrico, ácido sulfúrico.
- Metalurgia.
- Aspectos sociais e ambientais.

BIBLIOGRAFIA

Química na Sociedade: Projeto de Ensino de Química em um contexto social (PEQS). Eliane Nilvana F. de Castro [et al.]; Gérson de Souza Mól e Wildson Luiz P. dos Santos (coord.) . Ed. UnB, 2a ed.

Interações e Transformações: Química GEPEQ Ensino Médio, volumes I, II e III, Ed. da Universidade de São Paulo, 1998.

CARVALHO, Geraldo Camargo. Química Moderna. São Paulo: Nobel S/A, 2o grau, vols. 1, 2 e 3.

CANTO, Eduardo Leite & PERUZZO, Francisco Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, vols. 1, 2 e 3.

FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna 2000, vols. 1, 2 e 3.

FONSECA, Marta Reis Marques da. Química Geral. São Paulo: FTD, 1992.

_____. Físico-Química São Paulo: FTD, 1992.

USBERCO, João & SALVADOR,



Edgard. Química. Vol. Único. São Paulo: Saraiva, 2000.

BIOLOGIA

1. A ORGANIZAÇÃO DA CÉLULA

1.1. A composição elementar e imediata da célula e níveis de organização celular.

1.2. Padrões de organização celular célula procariótica e eucariótica. aspectos básicos da estrutura celular.

1.3. As propriedades emergentes na organização e dinâmica da célula.

1.4. Sistemas biológicos acelulares.

2. PROCESSOS CELULARES DE OBTENÇÃO DE ENERGIA

2.1. A evolução dos mecanismos de obtenção de energia

A fermentação: importância nos primórdios da vida e sua preservação no metabolismo energético.

A utilização da energia solar na produção do alimento.

A fotossíntese anaeróbica e a fotossíntese aeróbica.

A respiração: um processo mais eficiente para produção de energia.

3. A CONTINUIDADE DA CÉLULA EUCARIÓTICA

3.1. O ciclo celular mitótico: a interfase e a mitose

Mecanismos moleculares básicos da interfase.

Aspectos gerais da transcrição, tradução e

replicação do DNA.

3.2. Organização do material genético nas células eucarióticas

Os cromossomos.

As etapas da mitose e a sua significação biológica.

4. A ESTRUTURAÇÃO DA VIDA

4.1. Organismos unicelulares e pluricelulares.

4.2. A classificação dos seres vivos

- As categorias sistemáticas fundamentais e a nomenclatura binomial.

- Os três domínios dos seres vivos segundo Woese e a classificação em cinco reinos.

4.3. Caracterização em relação a aspectos morfológicos, fisiológicos e ecológicos dos reinos

- Monera.
- Protista.
- Fungi.
- Vegetal.
- Animal.

5. A CONTINUIDADE DOS ORGANISMOS

5.1. Os processos assexuais: estratégias naturais de “clonagem”.

5.2. A reprodução sexuada e a explosão da variabilidade.

- Os mecanismos básicos da reprodução sexuada.

- Aspectos particulares da meiose em relação à mitose e sua significação biológica.

- Aspectos gerais da fecundação.

5.3. As estratégias reprodutivas em plantas e animais.

5.4. A reprodução humana:

- Aspectos morfofisiológicos.
- A fecundação e a evolução do zigoto no organismo materno.
- controle da natalidade aspectos biológicos e éticos.

6. O PARADOXO DA HEREDITARIEDADE: PRESERVAÇÃO E VARIABILIDADE

6.1. Mecanismos básicos da hereditariedade

- Princípios mendelianos da herança.
- Genética pós-mendeliana.
- A expressão fenotípica: interação genótipo e meio.

6.2. A revolução darwiniana

- A origem das espécies na concepção de Darwin.
- darwinismo no século XX - as bases genéticas do processo evolutivo: mutação e recombinação gênica nas populações.

6.3. Ambiente e especiação.

7. AS RELAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS

7.1. A relação primordial entre autótrofos e heterótrofos.

7.2. A biosfera, a grande teia da vida:

- Populações.
- Comunidades.
- Ecossistemas.

7.3. O Sol, a fonte energética “inesgotável” que mantém a vida.

- A entrada da energia no sistema vivo: os produtores.
- O fluxo unidirecional de energia na comunidade biótica: as cadeias alimentares.

7.4. A reciclagem da matéria e os ciclos biogeoquímicos.

7.5. As estratégias ecológicas de sobrevivência

- Relações dentro das populações.
- Relações entre as populações.

8. AÇÕES ANTRÓPICAS E O DESEQUILÍBRIO DA BIOSFERA

8.1. Poluição, redução da biodiversidade e biotecnologia.

8.2. Questões éticas da biotecnologia:

- Produção de organismos transgênicos.
- Manipulação de embriões humanos.
- Patentes de genes e de organismos.
- Terapia gênica.
- Biopirataria.

8.3. A utilização de animais em experimentos científicos e em eventos para a diversão do Homem.



9. SAÚDE COMO COMPREENSÃO DE VIDA

9.1. O Homem e as doenças:

- As epidemias e as endemias no Brasil, aspectos socioculturais e biológicos.
- reaparecimento de epidemias e endemias: determinantes políticos, socioculturais e biológicos.

10. O SURGIMENTO DA VIDA NO CONTEXTO DA EVOLUÇÃO DA TERRA

- 10.1. A evolução abiótica e o estabelecimento do progenoto:
- A evolução dos biopolímeros.
- A evolução da compartimentação.
- A evolução dos mecanismos genéticos básicos.

BIBLIOGRAFIA

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia das células. São Paulo: Moderna, 1995.

Biologia dos organismos. São Paulo: Moderna, 1995.

Biologia das populações. São Paulo: Moderna, 1995.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho Lopes. Bio. 9. ed. Saraiva, 1998. Vol. Único.

MARCONDES, Ayrton César. Biologia. Volume único. São Paulo: Atual, 1998.

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. 2. ed. Volume único. Ática, 1998.

SOARES, José Luís. Biologia. 9. ed. Volume único. São Paulo: Scipione, 1999.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSNAJDER, Fernando. Biologia. 9. ed. Programa Completo. São Paulo: Ática, 1998.